



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 9 de abril de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,63% São Paulo	127.427	R\$ 5,031 (-0,68%)	R\$ 1.412	R\$ 5,462	10,65%	10,59%	Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83
0,03% Nova York	128.857	Últimos					
	3/4 4/4 5/4 8/4	2/abril 5,058 3/abril 5,040 4/abril 5,050 5/abril 5,065					

CONJUNTURA

Haddad elogia saúde financeira da Petrobras

Por ora, ninguém fala sobre saída de Prates. Antes de se encontrar com Lula, ontem, o ministro da Fazenda fez questão de dizer que a demissão do presidente da Petrobras não é da sua "alçada", mas assegurou que o debate sobre dividendos está pacificado

» EVANDRO ÉBOLI

A semana começou com uma menor pressão sobre o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, o que sinaliza a garantia de sua permanência no cargo, ao menos por enquanto. No Palácio do Planalto, ontem, o que se ouvia de auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva era que "a poeira baixou".

O desenho da reunião marcada e desmarcada do último domingo — na qual participariam os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) — não ocorreu ontem. Lula se reuniu apenas com Haddad, durante meia hora no início da noite. Antes do encontro, o ministro garantiu que não trataria do tema de saída ou não de Prates com o presidente.

"Não é da minha alçada. Eu não discuto isso (sucessão na estatal) com o presidente. O que eu discuto com o presidente são cenários econômicos da empresa e do Executivo", disse Haddad, que deu sinalizações de que o debate sobre a distribuição dos dividendos — que vinha sendo ponto de discórdia do presidente da Petrobras com parte do governo — está equacionado.

Ao ser questionado sobre o assunto de dividendos, Haddad afirmou que a Petrobras é que decide, mas acredita que "está bem encaminhado", o que sinaliza estar mais a par do que ocorre internamente na empresa do que suas palavras revelam. E seguiu:

"A gente tem levado muitas informações para o presidente Lula sobre a situação do caixa da Petrobras. Tenho falado com alguns diretores e conselheiros para que o presidente tenha tranquilidade, que o plano de investimento da Petrobras não vai ser prejudicado por falta de dinheiro. Não é esse o problema", disse.

Haddad acrescentou que essa situação de equilíbrio financeiro vai dar segurança para que os conselheiros da estatal decidam sobre os dividendos extraordinários. "Isso vai dar segurança e tranquilidade para que

Agência Brasil



Antes de se encontrar com Lula, Haddad e líderes do governo foram recebidos pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco



Tenho falado com alguns diretores e conselheiros para que o presidente tenha tranquilidade que o plano de investimento da Petrobras não vai ser prejudicado por falta de dinheiro. Não é esse o problema"

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

os conselheiros da Petrobras decidam com tranquilidade. Está bem encaminhado isso. Os números estão chegando, estão consistentes com o que imaginávamos que era a situação do caixa da Petrobras. A empresa está robusta. Está com um bom caixa. Está com um bom plano de investimento", completou.

Empresa dilapidada

O ministro seguiu explanando sobre os planos na Petrobras aos jornalistas e disse que o desafio é "porque a empresa não estava mais sendo preparada para investir" e que estava "sendo dilapidada".

"Agora, tem a reversão desse quadro, para o bem do Brasil e da empresa. São investimentos rentáveis".

Haddad é tido como um

aliado de Prates e quem estaria defendendo sua permanência no comando da empresa. Um pedido de Lula foi atendido, ao menos ontem, de que essa crise que envolve o dirigente da estatal e Alexandre Silveira, especialmente, não alcançasse o noticiário. Ou seja, que nenhum deles emitisse declarações sobre o assunto.

Os últimos dias foram de turbulência. A saída do presidente da Petrobras era dada como certa, e nomes foram especulados para seu lugar, como o do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. Nos bastidores, interlocutores do Planalto trataram como "açodamento" a circulação dessa informação, vazamento atribuído ao próprio dirigente do BNDES.

Haddad disse ter tratado com Lula da reforma tributária. O Executivo deve enviar, semana que vem, ao Congresso Nacional, os textos dos projetos que complementarão essa emenda constitucional, aprovada no final do ano passado na Câmara. O ministro informou que a reforma seria o principal assunto de sua conversa com o presidente.

"Precisamos fechar alguns temas da reforma. Estamos nas últimas reuniões para preparar o despacho para o presidente. Vai sair do Executivo, vai passar pelo Congresso e vai sofrer todo tipo de sugestão, recomendação e pressão. A mensagem (enviada ao Congresso) é assinada pelo presidente. Tem pontos mais sensíveis. Importante que ele conheça antes de encaminhar", disse Haddad.

Acertando os ponteiros

» ANDREA MALCHER

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aproveitou o retorno antecipado a Brasília, ontem, para tratar, com o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), dos novos rumos para a novela da desoneração da folha de pagamentos dos municípios com menos de 140 mil habitantes. A discussão sobre o tema tem sido marcada por desencontros entre os dois.

Haddad e o colega das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foram recebidos por Pacheco na Residência Oficial do Senado.

Ao final do encontro, eles apresentaram uma nova estratégia para a questão. Disseram que o governo fará, ao longo desta semana, rodadas de discussões com representantes dos municípios para estipular um novo modelo de desoneração para as prefeituras. Em seguida, o Executivo enviará um projeto de lei tratando do assunto.

Pacheco derrubou, na semana passada, um trecho da Medida Provisória (MP) 1.202/23 que alterava a contribuição previdenciária da folha de pagamento dos municípios de até 142 mil habitantes dos 8% aprovados pelo Congresso no fim do ano passado, para 20%.

"Essa discussão está sendo travada pelo Ministério da Fazenda junto aos municípios. Nesta semana, haverá rodadas em relação a isso, e o Congresso Nacional se coloca à disposição para também participar dessa discussão, mas fica estabilizada essa questão com alguma segurança jurídica, com a lei que definiu a desoneração dos municípios mantida até que um projeto de lei possa ser debatido", disse o senador.

Também participaram do encontro os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) e Randolfe Rodrigues (Sem partido - AP).

BANCO CENTRAL

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Pix se consolidou como o meio de pagamento mais popular do Brasil

Pix alcança novo recorde de transferências

» RAFAELA GONÇALVES

O volume diário de transações feitas pelo Pix, sistema de pagamentos em tempo real do Banco Central (BC), atingiu novo recorde na última sexta-feira (5/4). Foram registradas 201,6 milhões de transações em um único dia.

O recorde anterior havia sido registrado em 6 de março deste ano e era de 178,7 milhões de transações diárias. "Os números são mais uma demonstração da forte adesão de pessoas e empresas ao Pix, meio de pagamento lançado pelo Banco Central em novembro de 2020", destacou a autoridade monetária, em nota.

Em funcionamento desde

novembro de 2020, o Pix se consolidou como o meio de pagamento mais popular do Brasil em 2023 com quase 42 bilhões de transações, um aumento de 75% em relação ao ano anterior. O número supera as transações combinadas de cartão de crédito, débito, boleto, TED, DOC, cheques e TEC no Brasil, que, juntas, somaram quase 39,4 bilhões de transações.

O Banco Central informou que entrará em vigor em 28 de outubro uma nova funcionalidade do sistema de transferência eletrônica, o Pix automático, o Pix automático com informações sobre suas chaves Pix cadastradas. O Banco Central anunciou a medida na semana passada, como forma de prevenir fraudes com cadastrados realizados de forma irregular.

automática.

Sem necessidade de realizar um pagamento manual. A ferramenta poderá ser usada para pagar contas de água e luz, mensalidade escolar, academias, condomínios, além do parcelamento de empréstimos, por exemplo.

Fraudes

Já está disponível para pessoas físicas e jurídicas o relatório com informações sobre suas chaves Pix cadastradas. O Banco Central anunciou a medida na semana passada, como forma de prevenir fraudes com cadastrados realizados de forma irregular.

O acesso é feito por meio do

Registrato, um sistema da autoridade monetária que concentra informações bancárias como titularidade de contas, empréstimos e informações sobre compra e venda de moeda estrangeira.

A versão simplificada do documento é emitida no momento do pedido e inclui a hora exata da criação da chave Pix e uma coluna com a situação de cada chave: ativa, bloqueada judicialmente, em reivindicação de posse e em portabilidade. Há, ainda, uma versão ampliada, que fica disponível em até dois dias úteis após o pedido, que visa dar mais transparência e segurança para os usuários do sistema de pagamentos.